

MONITORAMENTO DO PERCENTUAL DE RESULTADOS BIRADS 0 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

O monitoramento do rastreamento do câncer de mama é essencial para a melhoria contínua das ações e a garantia de qualidade. A mamografia oferecida às mulheres deve seguir padrões de referência, em diversos níveis, a fim de assegurar os possíveis benefícios do rastreamento e minimizar riscos e danos à saúde das mulheres (INCA, 2007, Araújo, 2017, Migowski et al, 2018).

O resultado Categoria 0 BI-RADS® na mamografia de rastreamento significa que o exame detectou uma alteração que precisa ser estudada para definir o grau de suspeição. (ACR, 2013). A Categoria 0 BI-RADS® representa a necessidade de uma “avaliação adicional” que pode ser feita: a) com a própria mamografia, utilizando incidências complementares e manobras; b) através de outro exame, como a ultrassonografia e c) com a comparação de exames realizados nos últimos 3 anos, caso a paciente os tenha, para comprovar estabilidade de um achado. Todas as situações de resultado Categoria 0 BI-RADS® implicam em reconvocação da paciente, sendo que os complementos descritos nos itens (a) e (c) representam responsabilidade da clínica que fez a mamografia e faz parte da remuneração do mesmo exame de mamografia. A situação descrita no item (b) representa um novo exame, que não a mamografia, e tem remuneração específica.

A proporção de resultados Categoria 0 BI-RADS® na mamografia de rastreamento deve ser calculada, em determinado local e período, por prestador de serviço. Os valores para as taxas de reconvocação (*recall*) por interpretação anormal, conforme as referências descritas como aceitáveis pelo *Breast Cancer Surveillance Consortium (BCSC)*, baseado em análise crítica da

literatura e extensa experiência de especialistas, **variam de 5 a 12%** (BRSC, 2020; ACR, 2013). As taxas de reconvocação referem-se aos resultados Categorias 0, 4 e 5 BI-RADS®, porém cerca de 99% referem-se à Categoria 0. Percentuais muito elevados de resultados Categoria 0 BI-RADS® podem indicar problemas relacionados à expertise do médico radiologista e/ou questões técnicas no processo de obtenção das imagens. Um número excessivo de Categoria 0 BI-RADS® também pode indicar potencial dano à paciente, pela radiação ionizante utilizada num complemento mamográfico desnecessário e perda de recursos financeiros, na realização de ultrassonografias com indicação incorreta, além de desperdício dos recursos humanos do sistema de saúde para atender demanda inadequada. Problemas de qualidade das mamografias de rastreamento podem ainda diminuir a efetividade do programa de detecção precoce do câncer de mama.

Neste relatório, apresentamos os resultados de mamografia obtidos no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), correspondentes aos exames realizados de janeiro a dezembro de 2020, segundo o local de atendimento. Foram sinalizados os serviços que apresentam Categoria 0 BI-RADS® acima do padrão de referência, bem como os que estão abaixo do valor mínimo e/ou que apresentam outras desconformidades (por exemplo, 100% de resultados em uma única categoria). Na tabela 1 destacamos os estados com percentuais acima do padrão de referência e cada coordenação estadual receberá uma planilha com os dados de seu estado por prestador de serviço.

Tabela 1. Proporção de resultados categorias BI-RADS® nas mamografias de rastreamento registradas no SISCAN, 2020

| UF do prest.serviço | Categoria 0 | % | Categoria 1 | % | Categoria 2 | % | Categoria 3 | % | Categoria 4 | % | Categoria 5 | % | Total |
|---------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|--------------|---------------|------------|---------------|------------|--------------|------------|------------------|
| Roraima | 713 | 20,7 | 1.510 | 43,9 | 1.196 | 34,8 | 8 | 0,2 | 8 | 0,2 | 2 | 0,1 | 3.437 |
| Distrito Federal | 2.362 | 19,7 | 1.784 | 14,9 | 6.787 | 56,7 | 715 | 6,0 | 276 | 2,3 | 54 | 0,5 | 11.978 |
| Ceará | 12.285 | 17,5 | 25.671 | 36,6 | 29.580 | 42,2 | 1.679 | 2,4 | 772 | 1,1 | 95 | 0,1 | 70.082 |
| Maranhão | 5.092 | 15,9 | 11.993 | 37,4 | 14.416 | 45,0 | 238 | 0,7 | 240 | 0,7 | 73 | 0,2 | 32.052 |
| Rio Grande do Norte | 5.318 | 13,8 | 10.643 | 27,7 | 21.465 | 55,8 | 630 | 1,6 | 317 | 0,8 | 65 | 0,2 | 38.438 |
| Alagoas | 7.422 | 13,5 | 22.555 | 41,1 | 24.103 | 43,9 | 504 | 0,9 | 262 | 0,5 | 52 | 0,1 | 54.898 |
| Minas Gerais | 32.141 | 13,4 | 62.198 | 26,0 | 133.453 | 55,8 | 9.344 | 3,9 | 1.878 | 0,8 | 327 | 0,1 | 239.341 |
| Rio de Janeiro | 8.375 | 13,4 | 21.549 | 34,5 | 30.584 | 48,9 | 1.422 | 2,3 | 491 | 0,8 | 120 | 0,2 | 62.541 |
| Mato Grosso | 2.194 | 13,4 | 3.962 | 24,1 | 9.733 | 59,3 | 353 | 2,2 | 148 | 0,9 | 19 | 0,1 | 16.409 |
| Acre | 936 | 12,8 | 2.848 | 38,9 | 3.426 | 46,8 | 60 | 0,8 | 42 | 0,6 | 5 | 0,1 | 7.317 |
| Pernambuco | 12.166 | 12,5 | 48.416 | 49,9 | 34.448 | 35,5 | 922 | 1,0 | 875 | 0,9 | 156 | 0,2 | 96.983 |
| Paraíba | 5.790 | 12,3 | 19.564 | 41,5 | 21.294 | 45,2 | 182 | 0,4 | 247 | 0,5 | 47 | 0,1 | 47.124 |
| Espírito Santo | 6.328 | 12,2 | 13.052 | 25,1 | 30.833 | 59,3 | 1.378 | 2,7 | 309 | 0,6 | 70 | 0,1 | 51.970 |
| Paraná | 22.168 | 12,0 | 62.502 | 33,8 | 91.744 | 49,6 | 6.369 | 3,4 | 1.721 | 0,9 | 383 | 0,2 | 184.887 |
| Tocantins | 750 | 11,9 | 2.074 | 33,0 | 3.374 | 53,6 | 39 | 0,6 | 41 | 0,7 | 11 | 0,2 | 6.289 |
| Goiás | 5.631 | 11,6 | 20.914 | 43,1 | 20.232 | 41,6 | 1.333 | 2,7 | 433 | 0,9 | 35 | 0,1 | 48.578 |
| Pará | 5.486 | 11,5 | 21.696 | 45,6 | 19.024 | 40,0 | 780 | 1,6 | 563 | 1,2 | 46 | 0,1 | 47.595 |
| Santa Catarina | 10.654 | 11,3 | 24.447 | 26,0 | 55.464 | 59,0 | 2.111 | 2,2 | 1.108 | 1,2 | 185 | 0,2 | 93.969 |
| Sergipe | 2.715 | 11,2 | 14.360 | 59,1 | 6.985 | 28,8 | 92 | 0,4 | 115 | 0,5 | 12 | 0,0 | 24.279 |
| Bahia | 17.762 | 11,1 | 70.804 | 44,4 | 67.156 | 42,1 | 2.451 | 1,5 | 1.144 | 0,7 | 146 | 0,1 | 159.463 |
| São Paulo | 31.924 | 10,6 | 78.259 | 25,9 | 183.738 | 60,8 | 5.264 | 1,7 | 2.269 | 0,8 | 544 | 0,2 | 301.998 |
| Amazonas | 1.405 | 9,8 | 5.872 | 41,2 | 6.635 | 46,5 | 157 | 1,1 | 171 | 1,2 | 26 | 0,2 | 14.266 |
| Piauí | 1.753 | 9,6 | 10.050 | 55,2 | 5.854 | 32,2 | 390 | 2,1 | 131 | 0,7 | 21 | 0,1 | 18.199 |
| Rio Grande do Sul | 13.274 | 9,3 | 37.865 | 26,5 | 88.737 | 62,1 | 1.864 | 1,3 | 1.066 | 0,7 | 185 | 0,1 | 142.991 |
| Mato Grosso do Sul | 2.448 | 9,2 | 7.348 | 27,7 | 16.087 | 60,8 | 304 | 1,1 | 269 | 1,0 | 24 | 0,1 | 26.480 |
| Rondônia | 617 | 8,5 | 2.121 | 29,3 | 4.291 | 59,3 | 47 | 0,6 | 134 | 1,9 | 29 | 0,4 | 7.239 |
| Amapá | 393 | 7,3 | 1.372 | 25,4 | 3.521 | 65,1 | 14 | 0,3 | 103 | 1,9 | 8 | 0,1 | 5.411 |
| Total | 218.102 | 12,0 | 605.429 | 33,4 | 934.160 | 51,49 | 38.650 | 2,1 | 15.133 | 0,8 | 2.740 | 0,2 | 1.814.214 |

Fonte: Datasus / SISCAN. Acesso em 29/11/2021.

Link: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama/>

Reiteramos que no SISCAN devem ser registrados como Categoria 0 BI-RADS® apenas os casos que precisam de complementação com ultrassonografia (situação “b” descrita anteriormente). Nos demais casos (situação “a” e “c”), o resultado a ser lançado no sistema deve



ser a categoria final, após a reavaliação. Os prestadores devem atentar para o correto preenchimento dessa categoria.

É importante que as coordenações monitorem o indicador de proporção de resultados Categoria 0 BI-RADS® nos respectivos estados e municípios, visando identificar possíveis discrepâncias que mereçam observação e análises mais aprofundadas. O conhecimento de possíveis desconformidades em alguns serviços poderá subsidiar ações de correção junto aos mesmos.

Lembramos, por fim, a necessidade de que os serviços radiológicos participem do Programa Nacional de Qualidade da Mamografia (PNQM), conforme previsto na legislação vigente (Brasil, 2013).

Referências

ACR BI-RADS Atlas® 5th Edition. Breast Imaging Report and Data System. 2013.

ARAUJO, A. M. C. et al. O Controle de Qualidade em Mamografia e o INCA: Aspectos Históricos e Resultados. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 63, n. 3, p. 165-175, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2898/GM, de 28 de novembro de 2013. Atualiza o Programa nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM/Ms). Brasília (DF): Diário Oficial da União. seção 1, fl.119-21 (2013 nov 29); 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Mamografia: da prática ao controle - Recomendações para profissionais de saúde. Inca, 2007.

LEHMAN, C.D. National Performance Benchmarks for Modern screening Digital Mammography: Update from the Breast Cancer Surveillance Consortium. Radiology: Volume 283: Number 1, April 2017.

MIGOWSKI A, SILVA GAE, DIAS MBK, DIZ MDPE, SANT'ANA DR, NADANOVSKY P. Guidelines for early detection of breast cancer in Brazil. II - New national recommendations, main evidence, and controversies. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. Cad Saude Publica. 2018;34(6):e00074817. Published 2018 Jun 21. doi:10.1590/0102-311X00074817